

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES QUE INFLUENCIAM O ERRO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Relatoria: JOSUÉ SOUZA GLERIANO

Autores: Jaqueline Szurlan

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O serviço de saúde principalmente no que se abrange o cuidado de enfermagem está muito vulnerável às ocorrências de erros, devido o contato direto e contínuo ao paciente. Objetivou identificar os possíveis agentes, que podem influenciar o profissional de enfermagem a cometer erros durante a assistência ao paciente, no ambiente hospitalar. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva com 31 técnicos de enfermagem. O lócus dessa pesquisa foi em uma instituição pública hospitalar de um município localizado na região médio norte do estado de Mato Grosso através de um questionário estruturado elaborado nos referenciais de pesquisas que abordam o erro profissional e, que foi após coleta dos dados analisado sobre a ótica da análise de conteúdo. O perfil profissional em maior prevalência é do sexo feminino com a média de idade de 39 anos de cor parda, casadas, com filhos e em regime estatutário. Derivam em maior prevalência de formação de instituição privada, com mais de 10 anos e com vínculo na instituição com períodos de 10 a 15 anos, possuem somente um vínculo empregatício e jornada de trabalho de 40 horas semanais. Registra-se casos de técnicos, em menor número, de contratos temporários e que possuem jornada de trabalho de quase 80 horas semanais. As categorias apontaram: a falta de estrutura física, de materiais, de uma análise detalhada da qualidade dos materiais, além da superlotação de pacientes e de um dimensionamento correto para a assistência principalmente de técnicos de enfermagem, tem influenciado aos erros quando cometidos nessa instituição. Outra dimensão encontrada direcionada para o ambiente enquanto interação apresenta que o tumulto de pessoas gritando e falando ao mesmo tempo sinalizam stress na ambiência. Nesse conjunto os participantes apontam que o trabalho torna-se exaustivo pelo fato de necessitar de uma atenção redobrada no intuito de minimizar os possíveis erros. A última dimensão explora-se a relação com a coordenação de enfermagem e direção do hospital ao surgir que as cobranças e críticas colocadas no processo de trabalho causam no quadro profissional depressão, insatisfação, além da necessidade emergencial de contratar pessoas com pouca experiência e não possuir um plano de integração. Percebe-se que os dados encontrados expõe dimensões que sinalizam a necessidade de compreender as dimensões do erro e a necessidade de intensificar essas discussões nos entes representativos da classe profissional.